

ANÁLISE DA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS DO TRONCO EM INDIVÍDUOS COM DIFERENTES POSICIONAMENTOS PÉLVICOS NO PLANO SAGITAL

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA IPA

AUTORES: [GUEDES, ALINE V.], [VANASSI, JULIANA C.], [ALDABE, DANIELA], [KNOP, JAQUELINE]

OBJETIVO: Verificar a atividade eletromiográfica dos músculos multifido lombar superficial e oblíquo interno bilateralmente, durante o movimento de flexão de ombro, em indivíduos com diferentes posicionamentos pélvicos no plano sagital. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, composto por 19 mulheres, voluntárias, hígdas entre 20 e 25 anos, com estatura entre 1,50 – 1,70m, sedentárias com Índice de Massa Corporal (IMC) entre 20 e 25 Kg/m² e com o membro superior direito dominante. As participantes foram distribuídas em 3 grupos conforme a classificação da orientação pélvica no plano sagital (anteversão, retroversão e equilibrada) na qual o avaliador localizava as espinhas ilíacas ântero-superiores e a sínfise púbica. Foi utilizada eletromiografia de superfície para verificar a atividade elétrica dos músculos oblíquo interno e multifido superficial bilateralmente, durante a realização do movimento de flexão de ombro resistido por uma banda elástica, esta fornecendo uma carga semelhante para todos os sujeitos. A trajetória do movimento teve uma duração de 4 segundos, e os indivíduos receberam um feedback auditivo para iniciar e manter o movimento no tempo correto. Foram realizadas 3 repetições do gesto, com intervalo de 1 minuto entre elas. O teste ANOVA (one-way) e análise Post hoc foram aplicados para comparar a atividade muscular durante o gesto entre os músculos nos diferentes posicionamentos pélvicos. O nível de significância determinado foi $p \leq 0,05$. **RESULTADOS:** Nos indivíduos com pelve equilibrada houve diferença significativa somente do músculo oblíquo interno direito, o qual se mostrou mais ativo quando comparado aos multifidos. Já no grupo de anteversão pélvica foi observada diferença significativa na comparação entre os oblíquos internos e multifidos, enquanto que na pelve retrovertida não houve diferença significativa entre os músculos analisados. **CONCLUSÃO:** Na comparação de cada músculo entre os diferentes tipos de pelve, não houve diferença significativa. Portanto, as diferentes orientações pélvicas no plano sagital apresentaram padrões de atividade muscular distintos.